

Trauma: Curar a Cisão

Constelações Com

Prof. Dr. Franz Ruppert

01, 02 e 03 de Maio de 2009
Lisboa



O trabalho de Franz Ruppert baseia-se, por um lado, nas teorias de trauma que têm sido desenvolvidas a partir do fim do século 20, e por outro na teoria de vinculação (Bowlby e outros). Os sentimentos mais profundos, percepções e pensamentos combinados com os resíduos somatizados do trauma são transmitidos no processo de vinculação, por maior que seja o esforço dos pais em não o fazer.

O método

O método do trabalho de constelação criado por Franz Ruppert permite identificar diferentes partes da personalidade do cliente, representadas por participantes do encontro. Através da constelação dessas partes podem aparecer à luz do dia aspectos até então ocultos, o que permite uma compreensão mais profunda dos enredos do sistema do cliente. A constelação mostra como os efeitos do trauma são transferidos através do processo de vinculação dos pais para os seus filhos.

Qualquer doença mental incluindo a psicose, esquizofrenia ou grave desordem de personalidade constituirá muito provavelmente a sintomatologia de experiências traumáticas pessoais e do entrelaçamento com pessoas de gerações anteriores dentro do sistema familiar.

Destinatários

O trabalho com Franz Ruppert é de interesse quer a nível pessoal, quer a nível profissional, para aqueles que trabalham com pessoas que tenham sofrido traumas na sua vida ou a nível de gerações anteriores. Os terapeutas e os profissionais da relação de ajuda em geral poderão trabalhar mais profundamente, ao nível da alma, com os traumas nos sistemas dos seus clientes se trabalharem a sua história pessoal.

Orientador/Formador

Franz Ruppert é professor de Psicologia na Universidade Católica de Munique desde 1992, tendo obtido o seu Doutoramento em Psicologia Organizacional na Universidade Técnica de Munique. Desde 1990 tem trabalhado como psicoterapeuta e estudado Gestalt e Terapia Familiar. Em 1995 conhece o trabalho de Bert Hellinger nos sistemas familiares e desde então tem trabalhado com constelações numa grande variedade de contextos. É autor de quatro livros sobre este tema, editados na Alemanha, e tem orientado pós-graduações nas áreas de Família e Organização desde 1998. A sua abordagem específica da Constelação tem sido apresentada na Itália, Holanda, México, China, Inglaterra, Espanha e regularmente em Portugal desde 2003.

Estrutura do Encontro

Na Sexta-feira: Acção de Formação/Supervisão, **Sábado e Domingo:** Workshop para público em geral.

Inscrição

Envio da ficha de inscrição de preferência até 25 Abril de 2009. A inscrição é válida após recepção de pagamento.

A inscrição pode ser para o primeiro dia e/ou para o fim-de-semana, em cada caso com ou sem constelação de um tema próprio (preço superior, ver tabela). Só são garantidas quatro constelações por dia pelo que se aconselha inscrição precoce.

Maio de 2009	Acção de formação	Workshop
Data	Sexta-feira, 01 Maio	Sábado e Domingo, 02 e 03 Maio
Carga horária	7h	13h
Horário	10h – 19h	Sáb 10h – 19h, Domingo 09h - 17h
Destinatários	Psicoterapeutas, psicólogos	Todos os interessados no seu desenvolvimento pessoal
Lugar	Monjas Dominicanas – Por trás da Praça Rainha Filipa – Lumiar Metro: Quinta das Conchas	
Preços	100 € (IVA incluído) mais 100 € se pretender colocar um tema próprio	Preços 125€ mais 100 € se pretender colocar um tema próprio
Contactos	Asas e Raízes: 962 254 589 Coordenadora: 962 637 116 ou 919 574 859	

Coordenação

Conceição Silva, nascida em 1973, uma filha. Formação em Terapia Psico-Corporal, Constelação Familiar e Massagem Biodinâmica. Membro da *European Association for Body-Psychotherapy* (www.eabp.org). Formadora (IEFP)

Conceitos Base

Vínculo: O fenómeno da vinculação (*bonding*) foi descoberto por John Bowlby, investigador e psicoterapeuta inglês, tendo sido continuamente mais elaborado como conceito teórico a partir dos anos 1950. É hoje em dia reconhecido a nível mundial, há muita investigação a seu respeito, é ensinado nas universidades. O conceito de vínculo torna claro que as doenças psíquicas têm a sua origem, em muitos casos, num distúrbio da vinculação mãe-filho. O fenómeno da vinculação coloca os processos de simbiose e autonomia para o centro do trabalho terapêutico.

Trauma: Há cerca de 25 anos, o conceito do *trauma psíquico* ganha cada vez mais atenção na psicologia e psicoterapia, dado a sua grande importância para a compreensão das doenças psíquicas. Conceitos reconhecidos da teoria do trauma (dissociação, cisão da personalidade, estimulação excessiva) e do tratamento do trauma (p. ex. *somatic experiencing* segundo Peter Levine, EMDR segundo Francine Shapiro, orientação para os recursos segundo Luise Reddemann) estão integrados no conceito da formação. A abordagem do trauma é holística no sentido de uma perspectiva biopsicossocial.

Relação entre Vínculo e Trauma: A ligação dos dois fenómenos, vínculo e trauma, permite uma compreensão mais integral das doenças psíquicas. Assim, torna-se possível de entender, não só os efeitos de traumas de choque ou de perda na vivência e no comportamento humanos, mas também é possível compreender como traumas de vinculação e do sistema de vinculação, podem levar a graves distúrbios da personalidade e até psicoses e esquizofrenias.

Perspectiva Plurigeracional: Os efeitos dos traumas são passados dos pais aos filhos pela via da vinculação. A já longa experiência com o método da constelação mostra que até quatro gerações podem estar implicadas na transmissão de traumas através da vinculação psíquica. A perspectiva plurigeracional, já conceptualizada na terapia familiar (Virginia Satir, Ivan Boszormenyi-Nagy), é assim reconhecida em todo o seu alcance. Por esta via abre-se uma nova compreensão para as qualidades particulares das relações entre pais e filhos e as relações de casal.

Abordagem Sistémica: O paradigma da teoria sistémica possibilitou novas perspectivas no trabalho psicossocial, nomeadamente o abandono da fixação no sintoma, passando este a ser reconhecido na sua função de manutenção do sistema, e a orientação para uma solução.

Trabalho com constelações: Constelações são uma possibilidade recente para aceder a processos psíquicos inconscientes, memorizados precocemente (p. ex. experiências precoces de vinculação). Pelas constelações é possível trazer de novo à consciência as vivências traumáticas “esquecidas” pela cisão. As constelações tornam visível a rede plurigeracional de relações de vinculação nas famílias. Podem ser utilizadas em termos analíticos e permitem diagnósticos diferenciados, sendo ao mesmo tempo orientados para a solução em relação ao pedido concreto do cliente.

Bibliografia

Bowlby, John: *Perda - Tristeza e Depressão*. Ed. Martins Fontes

Levine, P. A.: *O Despertar do Tigre: Curando o Trauma*. São Paulo: Ed. Summus.

Ruppert, Franz: *Almas confusas. Que sentido têm as psicoses?*⁹ in: www.asaseraizes.pt/textos.htm

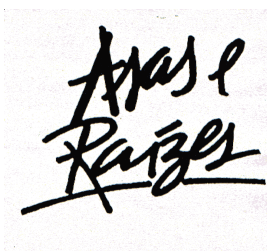
Ruppert, Franz: *Tipos de traumas*, in: www.asaseraizes.pt/textos.htm

Ruppert, Franz: *Psychosis: Symptoms of schizophrenic situations in the system of families*, in: www.asaseraizes.pt/textos.htm

Ruppert, Franz: *O Trauma no sistema de vinculação - como distúrbios de vinculação podem causar esquizofrenias*, in: www.asaseraizes.pt/textos.htm

Ruppert, Franz: *Trauma, Bonding and Family Constellations*. UK: Ed. Green Ballon Books

Van der Kolk, B.A., McFarlane, A.C, Wesaeth, L.: *Traumatic Stress*. New York: Guildford 1996



Asas e Raízes,
Terapia e Formação Lda.
Rua das Flores, 57 – 2º
4050-265 Porto
Tel: 222 059 584
www.asaseraizes.pt
asas@asaseraizes.pt